**Reunião de Supervisoras dos CCIs da UNESP**

 **Data: 13 de junho de 2017**

 **Horário: 08h30’ às 11h30’**

Ata da reunião do dia 13 de junho de 2017 realizada por videoconferência, estavam presentes as supervisoras dos CCIs: Márcia (São José do Rio Preto), Aline (Marília), Renata (Presidente Prudente), Janaína (São José dos Campos), Eliana (Assis), Rute e Nívea(Araçatuba), Ofélia e Thaís(Araraquara), Karina (Rio Claro),Ângela(Jaboticabal), Maria (Ilha Solteira),Laura(Bauru), Tássia(Botucatu/Lageado).

Justificaram ausência as supervisoras Geralda(Franca) por motivo de licença premio e Luiza (Guaratinguetá) por motivo de feriado municipal.

A supervisora Eliana membro da CT/CCIs abriu e conduziu a reunião tendo como pauta:

-Aprovação da Ata de Maio

-Contraturno(dúvidas e sugestões)

-Registros documentados das dificuldades enfrentadas pelos CCIs

-Devolutiva sobre as questões pedagógicas discutidas com a Comissão Técnica dos CCIs.

Aprovação da ata do mês de Maio: sem considerações a acrescentar por parte das supervisoras a ata foi aprovada.

Foi discutido sobre o tempo das videoconferências futuras se continuaremos a realizá-las das 8h30’às 11h30’ ou diminuiremos para as 10h30’.No próximo encontro fecharemos essa questão.

No primeiro assunto com discussão sobre contraturno houve um consenso entre as supervisoras que os problemas estão começando a aparecer...Tássia colocou uma dúvida em questão: Neste ano tem no CCI/Lageado 04 crianças de contraturno, porém para o ano de 2018 serão 14 crianças( a data de corte do município de Botucatu é 30 de junho) e que não haverá possibilidade de atendimento dessas crianças, pois a previsão é que o último agrupamento tenha 12 crianças.Há o questionamento de uma mãe sobre o direito do atendimento a sua filha que faz aniversário em 27 de junho.A mãe coloca que está orientada por advogados e quer que a criança freqüente o CCI em período integral.Tássia colocou que seguindo a portaria do contraturno e sendo a data do município 30 de junho a criança seguirá para o contraturno.Perguntou então as demais supervisoras se procedeu corretamente e obteve o consenso entre as presentes , que sim.

Neste momento foram feitas algumas exposições sobre o contraturno em cada CCI: A Karina colocou que em conversa com seu Diretor está claro que a prioridade são as crianças de 3 meses à 3 anos e 11 meses e que as crianças de contraturno ficarão com o grupo das crianças de 3 anos se houver vaga( e no caso da Tássia para 2018 foi orientada a fazer um processo seletivo , já que no último grupo restará 03 vagas).O mesmo foi relatado pela maioria das supervisoras.Eliana colocou sobre a preocupação de começarmos a receber várias ações porém entende que não temos como atender essas solicitações( em 2018 não atenderá as crianças do contraturno por falta de servidores). Maria relatou um caso que teve em Ilha Solteira onde os pais entraram com ação judicial para que a criança permanecesse no CCI e o promotor de justiça entendeu que a prioridade é para as crianças de 3 anos e 11 meses , havendo respaldo na portaria do contraturno.

Ficou entendido que para preenchimento das vagas do contraturno , caso não seja possível atender todas as solicitações, é necessário realizarmos um processo seletivo com assistente social para preenchermos as vagas disponíveis.Aline acrescenta que não só o fator socioeconômico deva ser considerado, mas a idade da criança também, sendo que entende que pela proximidade com a faixa etária do atendimento as crianças mais novas devam ter prioridade.

Aline demonstrou preocupação nas situações em que as crianças ficam 02 anos no contraturno, sugere que seja feito um adendo na resolução dos CCIs que essas crianças possam ficar apenas 01 ano devido as várias dificuldades do trabalho das ADIs com idades tão diferentes em um só grupo.Todas as supervisoras presentes concordaram e encontram com suas equipes as mesmas dificuldades.Também colocou que não devemos preencher todas as vagas do grupo de 3 anos com as crianças do contraturno, pois temos que deixar pelo menos 01 ou 02 vagas disponíveis para outras em idade de 3 anos que possam vir necessitar da vaga(crianças novas)e, nesses casos tendo que ficar em fila de espera recebendo auxílio criança, o que não é interessante para a Reitoria.

Ainda sobre a seleção sócio econômica Márcia relata dificuldades em relação ao artigo 28 da resolução dos CCIs e que já fez um questionamento , há alguns anos atrás, para o qual não obteve resposta.Eliana pediu que refaça o questionamento para Comissão Técnica.Houve então uma discussão sobre atualização dos critérios para obtenção de vaga no CCI e o destaque foi a prioridade para as mães servidoras.

Ofélia relatou a dificuldade de atendimento à criança de 3 meses(principalmente na alimentação) e pensa que devemos discutir com a Comissão que seja revisto para 4 meses como era antigamente.Houve também uma discussão sobre o direito de amamentar crianças maiores de 01 ano no CCI e se alguém tinha conhecimento de algum respaldo legal para isso.A orientação geral, por relatos de experiências, foi a de que as mães sejam orientadas a programarem as mamadas para antes e depois do horário do CCI.

Foi discutido também o período ideal para o processo seletivo das crianças:a maioria das supervisoras realiza em setembro devido ao período de matrícula em outras escolas.

Quanto ao item da pauta: Registros documentados das dificuldades enfrentadas pelos CCIs ficou definido que cada supervisora deve encaminhar (com conhecimento de cada Diretor) para Comissão Técnica até o dia 26 de junho/2017 um ofício descrevendo quais servidores estão faltando no CCI sob sua supervisão e como está sendo a rotina sem esse servidor, ou qual solução encontraram.

Encaminhar também para Comissão Técnica( agora por email) quais os itens que as supervisoras sentem necessidade que sejam alterados no regimento e quais temas pedagógicos são importantes trabalharmos em formações com a equipe.Enviar para Eliana as formas de avaliação de cada CCI para troca de experiências e futuras orientações da Comissão.

Todos concordam que precisa haver um resgate da Comissão Técnica dos CCis enviando orientações, finalizando as correções dos Projetos Pedagógicos e estando a frente junto à Reitoria em assuntos relacionados aos CCIs.

Ao final ainda surgiram assuntos sobre nova portaria relacionada a mudanças na legislação sobre horários de servidores/banco de horas ,mas a maioria das supervisoras ainda não tem conhecimento, o que será verificado e passado futuramente pela Eliana. Discutimos um pouco sobre as festas comemorativas, mãe, pai, família, junina, Natal -a respeito do que fazer para acolher todas as famílias - foram dadas sugestões de mudança de olhar sobre essas festas, como por exemplo as festa de mães e pais , serem substituídas por uma festa da família, o que já acontece em alguns CCIs.. A Márcia fez um alerta a respeito da não realização de festas fora do expediente do CCI. Colocou que “é muito sério isso! Quem vai responder em juízo será a supervisora!”

Dado o tempo planejado, Eliana deu por encerrada a reunião da qual eu, Laura Buso de Lima Carvalho redigi a presente ata.